

BFK em casa

Deslocamentos etnográficos: religião, raça e poder em Moçambique

Por Livia Reis



Foto Igreja Universal do Reino de Deus (IURD), em Maputo, Moçambique
Fonte: Plataforma media

Era novembro de 2014 e já fazia alguns meses que eu havia começado o trabalho de campo com jovens crentes da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD) em Maputo, capital de Moçambique, acompanhando cotidianamente suas atividades dentro e fora da igreja. Naquele domingo, ao final de um culto, me dirigi com algumas amigas até o lado de fora do Cenáculo Maior, sede da IURD na cidade, para encontrar o restante do grupo. Como de praxe, os jovens ligados à Força Jovem Universal (FJU) se reuniam ali para uma atividade que se repetia todos os dias após o encerramento das atividades ordinárias na igreja. A "concentração"², uma categoria nativa, pode ser definida como uma reunião de membros interessados em se informar sobre as atividades do grupo jovem por meio dos recados transmitidos pelas lideranças após os cultos e encontros³. Durante a semana, ela costumava acontecer no hall de entrada do Cenáculo, mas, aos domingos, devido ao trânsito maior de pessoas, era realizada na calçada em frente à igreja, isto é, na rua. Depois que um número mínimo de jovens se reunia, um obreiro, quase sempre o obreiro líder da FJU, posicionava-se no centro do círculo de pessoas para transmitir comunicados importantes ou conselhos mais gerais aos membros do grupo e, ao final, realizava uma oração. Só depois da concentração é que as atividades do grupo eram consideradas oficialmente encerradas e os jovens liberados para voltar para casa.

Neste dia, no entanto, um mistério pairava no ar. Havia um burburinho sobre uma possível reunião no dia seguinte com o Bispo Jean⁵, líder da IURD no país, e cuja participação seria restrita a trezentos jovens. Citando a passagem bíblica de Mateus 22: 14, na qual Jesus afirma que "muitos são chamados, mas poucos escolhidos", o obreiro enfatizou que os jovens selecionados deveriam comparecer à reunião trajando a roupa mais bonita de seus armários, pois encontrariam um representante de Deus. Ao perceber que o conselho gerou expectativa

EQUIPE

Adriana Ornellas
Bibliotecária
Dulce Maranhã Paes de Carvalho
Bibliotecária
Soraia Capello
Bibliotecária
Fernando Lima
Auxiliar de biblioteca
Márcio Miranda
Auxiliar administrativo

BFK em casa, 28 set, n.23, 2020.

Indicação de leitura

Resenha por Giralda Seyferth
PPGAS/MN/UFRJ



Esta coletânea apresenta resultados de pesquisas que focalizam populações em diáspora, enfatizando as relações entre processos de globalização e reconfigurações de identidade. Alguns dos trabalhos que a compõem foram originalmente apresentados na mesa-redonda "Globalização, Estado e Embates de Identidades" – I Conferência Internacional sobre Identidade Étnica e Relações Raciais, realizada simultaneamente com a XX Reunião Brasileira de Antropologia (Salvador, abril de 1996). O livro é uma reedição, no Brasil, do volume temático sobre identidades da Revista Crítica de Ciências Sociais (no 48, junho de 1997) – publicação do Centro de Estudos Sociais da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (Portugal).

Continue lendo [clikando aqui](#).

entre os jovens, não me senti confortável em participar e, eventualmente, “roubar” o lugar de um fiel que quisesse ir ao evento, motivo pelo qual me afastei do grupo para comprar um lanche. Enquanto caminhava, notei que o obreiro começara a escolher os fiéis, apontando individualmente os selecionados. Eu estava distraída comprando salgadinhos quando Maria, uma amiga da igreja e importante interlocutora, veio até mim para informar que o obreiro lhe pedira para avisar que “aquela clarinha” - no caso, eu - havia sido escolhida.

Leia na íntegra clicando [aqui](#).

Lívia Reis é pesquisadora de Pós-Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social do Museu Nacional. Doutora em Ciências Sociais.

TRABALHO REMOTO

A equipe da BFK continua executando seu trabalho em home office e dando prosseguimento a várias atividades virtualmente:

- **atualização da catalogação de periódicos:** com a perda do acervo da biblioteca no incêndio de 2018, todos os livros e periódicos que eram da BFK estão com a palavra Sinistro no nosso catálogo online Minerva para indicar que aquele livro ou periódico não existe mais fisicamente. Entretanto, no caso das catalogações dos periódicos não basta apenas colocar essa indicação, pois todos os periódicos catalogados na base estão, automaticamente ligados ao acervo do [CCN](#) (Catálogo coletivo nacional) através do preenchimento de um determinado campo no momento de sua catalogação. É a exclusão desse campo que estamos realizando para que os nossos títulos que foram perdidos no incêndio não fiquem mais visíveis no site do CCN.

- **acerto do catálogo online de autoridades:** Essa atualização se justifica pela necessidade de uniformizarmos as entradas do nome dos autores visando evitar a dispersão de seus trabalhos e dificuldade de pesquisa e recuperação dos resultados na pesquisa na Base Minerva.
- **revisão das catalogações de teses e dissertações:** ao todo, o Programa produziu cerca de 534 dissertações e 369 teses, incluindo as defesas de 2020. Nosso objetivo é completar a digitalização de todo o material. Essa tarefa é necessária para que os metadados possam ser transferidos automaticamente para o Repositório Institucional Pantheon, bem como alimentar a BDTD – Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do IBICT. Com isso, ampliamos a visibilidade nacional e internacional da produção acadêmica do Programa com o acesso aberto ao conteúdo dos trabalhos, asseguramos as iniciativas dos Arquivos Abertos e garantimos, através da implementação dessas ações, a sua preservação.



Divulgue nas redes da BFK

Quer compartilhar seu evento ou o artigo que acabou de publicar com toda a comunidade?

Envie as informações com a imagem de divulgação para o nosso e-mail bfkppgas@mn.ufrj com o assunto **Divulgação nas redes da BFK**

PERIÓDICOS - ÚLTIMOS NÚMEROS

American ethnologist, v.47, n.2, 2020. Leia [aqui](#).

Trailer do fascículo @ferguson: still here in the afterlives in Black death, defiance and joy . Clique [aqui](#).

Boletim Cientistas Sociais, n.1, 2020. Leia [aqui](#).

Equatorial, v.7, n.13, 2020. Acesse [aqui](#).

Horizontes antropológicos, v.26, n. 57, 2020. Acesse [aqui](#).

Migration and society, v.3, n.1, 2020. Acesse [aqui](#).

CHAMADA DE TRABALHO

Chamada para Dossiê - Memórias de Guerra: as escritas literárias africanas na elaboração de traumas coletivos. Leia [mais](#).

NOTÍCIAS - COMUNIDADE UFRJ

Conhecer aquilo que não é espelho: Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência marca importantes avanços, mas evidencia que o país está longe da inclusão. Leia [mais](#).

NA MÍDIA

As eleições municipais no nordeste. Leia [aqui](#).

Judith Butler on the culture wars, JK Rowling and living in “anti-intellectual times”. Leia [aqui](#).



Sugestão de conteúdo

Para divulgar textos, sugerir conteúdos, divulgar publicações ou eventos, envie-nos um e-mail para bfkppgas@mn.ufrj.br com o assunto **BFK em casa - Sugestão**

